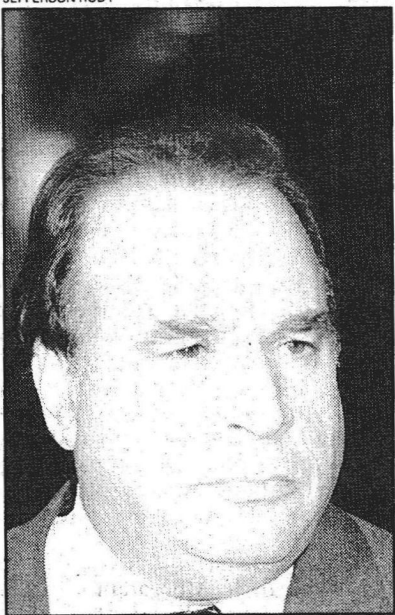




*Lyra: dúvida sobre o poder*

## Lyra discorda e rejeita o cargo

O deputado Fernando Lyra (PSB/PE), indicado pelo presidente da Câmara dos Deputados, Inocêncio Oliveira (PFL/PE), para presidir a Comissão Especial de Sindicância que irá prosseguir com as investigações da CPI do Orçamento, disse que não aceitava o cargo e ainda criticou a iniciativa de Oliveira.

Segundo Lyra, a Comissão Especial não é o caminho adequado para investigar os 12 deputados que ficaram de fora das indicações de cassação pela CPI. "Inocêncio está com as melhores intenções mas escolheu a opção errada, pois essa comissão não terá poderes para investigar e será inócua", afirmou. Ele informou que vai propor uma alternativa à comissão, em reunião da Mesa da Câmara marcada para a manhã de hoje.

Ao lado de Lyra, a deputada amazonense Bete Azize (PDT), concordava com o corregedor: para ela, processualmente a Comissão de Sindicância não é o caminho. Fernando Lyra considera ainda que outros membros indicados poderão recusar o encargo, por já fazerem parte da Comissão de Constituição e Justiça, que vai julgar as cassações. Ele citou como exemplo Thomaz Nonô (PMDB/AL), candidato a presidente da CCJ.

O deputado Inocêncio Oliveira não se abalou com a recusa de Fernando Lyra de presidir a CES e voltou a afirmar que o órgão terá "todos os poderes" para aprofundar as investigações.